

Sumário

Datas comemorativas

Novas aquisições

Jogando conversa fora

Bisbilibotecando

Poetando

Biografia

Para os pititicos

O que os professores estão lendo

Passatempo

Datas comemorativas do mês



09 – CARNAVAL

O carnaval tem sua origem no entrudo português e chegou ao Brasil por volta do século XVII, tornando-se a festa mais representativa do país.

A princípio, apareceram os blocos carnavalescos, cordões e os famosos corsos.

Atualmente, o carnaval de rua se mantém na região nordeste.



No Rio de Janeiro e em São Paulo, o carnaval de rua transformou-se em escolas de samba que desfilam pelas avenidas criadas para esse determinado fim.



14 – DIA DA AMIZADE

Em muitos outros países, é comemorado o *Valentine's Day*, ou o *dia dos namorados*, que, no Brasil, é celebrado em 12 de junho.

Por aqui é só o *dia da amizade*, sentimento que Francis Bacon definiu tão bem: "*Não há solução mais triste do que a do homem sem amigos. A falta de amigos faz com que o mundo pareça um deserto*".



Novas aquisições

O rei que não sabia de nada
Ruth Rocha

360 dias de sucesso
Thalita Rebouças

Abaixo o bicho-papão!
Walcyr Carrasco



Jogando conversa fora

Na minha caminhada matinal pela praça em frente à escola, entre mangueiras, urucunzeiros carregados, quaresmeiras floridas e muitas outras árvores, deparei-me com um pé de jasmim perfumado e florido, enrondilhado numa amoreira.

Atraída pelo perfume e beleza das flores, não resisti à tentação e zapt, arranquei um galho para enfeitar minha sala de trabalho.

E lá fui eu com minha flor para a minha sala. Passadas umas duas horas, a desagradável surpresa: pétalas caindo como se fossem lágrimas. Como assim?! Então, lembrei-me das palavras de minha mãe de quando eu era criança: "*Filha, não arranque flores, elas não têm vida quando tiradas do pé, portanto, aprenda a admirá-las em seus galhos*".

E em se falando de mãe, de flor e de saudade, que é exatamente o que sinto agora, vou postar na coluna *Poetando* uma poesia que ela declamava: *A flor e a fonte*, do poeta parnasiano Vicente de Carvalho.

Ana Maria Merigo



Bisbiliotecando

☆ A escola está de cara nova. Por sinal está linda!

☆ Novo projeto para a sala de leitura. Mobiliário mais funcional.

☆ Aconteceu o "carnaval da minhoca" para os alunos do mini-maternal até o nível II. O evento foi organizado pela professora Daiane, de música. Sucesso total.

☆ O baile de carnaval à moda antiga, com muito confete, serpentina e marchinhas aconteceu no dia 5 para os alunos do mini-maternal aos 1^{os} anos. Alegria, alegria.

Poetando

A FLOR E A FONTE

"Deixa-me, fonte!" Dizia
A flor, tonta de terror.
E a fonte, sonora e fria
Cantava, levando a flor.

"Deixa-me, deixa-me, fonte!"
Dizia a flor a chorar:
"Eu fui nascida no monte...
"Não me leves para o mar."

E a fonte, rápida e fria,
Com um sussurro zombador,
Por sobre a areia corria,
Corria levando a flor.

"Ai, balanços do meu galho,
"Balanços do berço meu;
"Ai, claras gotas de orvalho
"Caídas do azul do céu!..."

Chorava a flor, e gemia,
Branca, branca de terror.
E a fonte, sonora e fria,
Rolava, levando a flor.

"Adeus, sombra das ramadas,
"Cantigas do rouxinol;
"Ai, festa das madrugadas,
"Doçuras do pôr-do-sol;

"Carícias das brisas leves
"Que abrem rasgões de luar...
"Fonte, fonte, não me leves,
"Não me leves para o mar!"

As correntezas da vida
E os restos do meu amor
Resvalam numa descida
Como a da fonte e da flor...

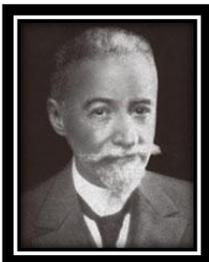
Vicente de Carvalho

Biografia

Vicente Augusto de Carvalho formou-se em Direito pela Faculdade do Largo de São Francisco, em São Paulo, unindo-se, ao mesmo tempo, ao grupo de poetas que defendiam a estética parnasiana.

Depois de formado, dedicou-se ao jornalismo, à política e ao comércio de café (nesta última atividade, graças a uma fazenda que comprara em Franca, no interior de São Paulo). Depois de duas viagens à Europa, mudou-se para sua cidade natal, onde residiu até falecer.

Vicente de Carvalho foi essencialmente poeta. Iniciou sua carreira quando o Parnasianismo já se empenhava em aniquilar o sentimentalismo romântico.



Segundo Massaud Moisés, "o culto a Camões, modelo de poesia lírica e de soneto de recorte preciso e discursivo, o gosto do lirismo tradicional, a projeção para o mar e os temas histórico-poéticos - tudo isto denuncia",

em Vicente de Carvalho, "um poeta formalmente apegado ao ideário parnasiano".

Ao mesmo tempo, contudo, seus versos demonstram melancolia, emotividade, certa ironia, sugerindo alguma influência do Simbolismo.

Mas, na verdade, Vicente de Carvalho foi, na opinião de Massaud Moisés, "um romântico autêntico", que nem o formalismo parnasiano nem o transcendentalismo simbolista haviam conseguido mudar.

Em seus temas, Vicente de Carvalho demonstrou predileção pelo mar, talvez um resquício da infância, pois nascera em Santos (SP). Tornou-se, assim, o "poeta do mar", elemento ao qual se apegou para transmitir os mais diferentes sentimentos.

Republicano combativo, Vicente de Carvalho desempenhou papel importante no jornalismo: em 1889, era redator do *Diário de Santos*, fundando, no mesmo ano, o *Diário da Manhã* (também em Santos). Até 1913, escreveu para *O Estado de S. Paulo*. No fim da vida, cansou-se do jornalismo, mas continuou em contato com seus leitores por meio dos poemas que publicava na revista *A Cigarra*.

Pequeno Dicionário de Literatura Brasileira
<http://educacao.uol.com.br/biografias/vicente-de-carvalho.htm>

Para os Pititicos



A FLOR AMARELA

Olha
a janela
da bela
Arabela.

Que flor
é aquela
que Arabela
molha?

É uma flor amarela.

Cecília Meireles

O que os professores estão lendo

Julgamento e responsabilidade

Hannah Arendt
Diretora Leila

Eva

William P. Young
Professora Gabriela

O retrato de Dorian Gray

Oscar Wilde
Professora Maria Elisa (Releitura)

Pecar e perdoar - Deus e o homem na história

Karnal
Professora Maria Elisa

Natureza humana

Donald Woods Winnicott
Diretora Graça Zan

A menina que roubava livros

Marcus Zusak
Professora Ana Maria

Passatempo

CAÇA CRUZADA

Existem duas maneiras de solucionar o esquema abaixo: resolvendo as definições a seguir ou encontrando as respostas no caça palavras. As casas em destaque formarão o sobrenome de um dos maiores pilotos de Fórmula 1 de todos os tempos.

1. Excessivamente refinado.
2. Mosquito chupador de sangue, cujas larvas e pupas preferem viver próximo de cachoeiras e corredeiras.
3. Bloqueia a porta.
4. Famoso humorista do Cassetta & Planeta, falecido precocemente (1962-2006)
5. (Pop.) Carro velho, em mau estado.
6. A flor nacional japonesa, símbolo de longevidade.
7. Que oferece seus serviços por dinheiro.
8. Goleador.
9. Nem matutino, nem noturno.
10. Cidade paulista que anualmente sedia uma famosa festa do Peão de Boiadeiro.

